

EDITORIAL Volume 10, Número 02

O segundo número de 2025 da “Revista de Empreendedorismo, Negócios e Inovação” (RENI) foca trabalhos voltados para o empreendedorismo, para a inovação econômica e melhoria de performance em microempresas. Os dois primeiros artigos procuram enfatizar o conceito de ecossistema de inovação no qual as incubadoras desempenham um papel fundamental. Os demais trabalhos abordam temas diversos do universo complexo das microempresas.

O primeiro trabalho foi realizado pelos pesquisadores Kermme Jorge Moreira Rebouças e Alberto Barella Netto, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano e da Universidade Rio Verde. A pesquisa destaca a importância das incubadoras universitárias nos ecossistemas locais de inovação, analisando estratégias que impulsionam a criação e o desenvolvimento de startups. Através de estudos de caso, dados estatísticos e revisões bibliográficas, a pesquisa combina métodos quantitativos e qualitativos para discutir como essas incubadoras contribuem para ambientes inovadores, transferência de conhecimento e integração entre academia e mercado. Os resultados evidenciam a relevância desses centros para o desenvolvimento socioeconômico regional e oferecem recomendações para expandir e aprimorar esse modelo de suporte à inovação.

Na mesma linha de pesquisa, Carlos Henrique Ferreira e Ícaro dos Santos Laranjeira, da Universidade Federal do Sul da Bahia, em parceria com, Luca Marino dos Santos Tosto da Universidade Estadual de Santa Cruz, abordaram o tema dos ecossistemas de empreendedorismo e inovação na região do litoral Sul da Bahia. A equipe utilizou análise discursiva de formulários e conteúdo online para entender o discurso das comunidades empresariais e acadêmicas do "Corredor 415", identificando obstáculos ao desenvolvimento regional. Os resultados indicam que o protagonismo corporativo, aliado à produção acadêmica local, é essencial para estimular a inovação. Todavia, a região enfrenta desafios como burocracia e a falta de arranjos institucionais eficientes que facilitem a comunicação entre empresas e universidades, dificultando o fortalecimento de uma tríplice hélice de inovação na área.

Da FEA USP, Marcela Thurler Lessa e Edson Crescitelli verificaram se a mentoria de negócios sociais é uma estratégia adequada para apoiar empreendedores sociais. Partindo dos impactos da mentoria, sob a perspectiva dos mentorados, os autores criaram uma proposta de guia para identificar afinidades entre mentores e mentorados. A pesquisa revelou que os mentorados valorizam não apenas seu crescimento pessoal, mas também o desenvolvimento de seus empreendimentos. A coincidência entre as experiências do mentor e as necessidades do mentorado em diferentes etapas do

negócio é crucial para o sucesso. Além disso, a habilidade do mentor em ouvir, demonstrar empatia e formular boas perguntas contribui para a mentoria

No quarto artigo, Ana Beatriz Oliveira Martins e Heloiza Cristina Holgado Silva, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, analisaram o impacto da maturidade digital no futuro das cooperativas de crédito, focando na evolução das expectativas dos consumidores e na concorrência, por meio de um estudo de caso em uma cooperativa regional de Mato Grosso do Sul. A pesquisa utilizou um questionário baseado no Índice CESAR de Transformação Digital de oito dimensões. Os resultados indicam que a cooperativa atingiu um índice de maturidade digital, demonstrando que a transformação digital está em seus primeiros passos, embora haja desafios importantes. A dimensão Cultura e Pessoas teve maior avanço, enquanto Inovação e Concorrência apresentaram os menores percentuais.

Na linha de pesquisas sobre microempresas, o quinto artigo fez um estudo de caso sobre as estratégias de uma microempresa. Evandro Ferigato, do Centro de Ensino Superior Francisco Morato, utilizou o modelo de campos e armas da competição para verificar a eficácia do modelo CAC nas decisões da empresa. O estudo utilizou abordagens quantitativas e qualitativas com análise documental. O “case” revelou que o foco e a adoção de tecnologia da informação são essenciais para a manutenção de vantagens competitivas.

Na opção temática de estudos aplicados à inovação e ao empreendedorismo temos dois artigos. Uma grande equipe da Universidade de Viçosa e da Universidade de Lavras realizou um estudo sobre a criação de um produto inovador. O time aplicou o Processo de Desenvolvimento de Produtos (PDP) no desenvolvimento de um prato com balança incorporada, visando facilitar a rotina de quem pesa alimentos. O estudo aplicou o modelo de Rozenfeld e ferramentas como QFD, análise SWOT e avaliação de riscos. O resultado foi um estudo sobre o lançamento de produto que possa atender a critérios de qualidade e às necessidades dos usuários e concorrentes.

O sétimo artigo trata do indispensável papel do SEBRAE para o processo de inovação das microempresas. Silvana Aparecida Perseguino da Universidade Federal de São Carlos discute as contribuições do projeto Ali Produtividade do Sebrae para micro e pequenas empresas em São Carlos, estado de São Paulo. A pesquisadora realizou uma revisão sobre o projeto e seus impactos, analisando desafios, variação nos indicadores de produtividade e maturidade das empresas atendidas entre setembro de 2022 e outubro de 2023.

Por fim, o trabalho das pesquisadoras da Universidade Federal do Ceará realizou um estudo de caso aplicando estratégias de visual merchandising em comércio de rua. A experiência demonstrou de forma simples como o conhecimento difundido no meio acadêmico pode ajudar no desenvolvimento de pequenos negócios. O estudo avaliou técnicas básicas de marketing no ambiente de uma feira de rua no Estado do Ceará. As

pesquisadoras Juliana Vieira Corrêa Carneiro e Janaina dos Santos Benvindo aplicaram cinco técnicas de merchandising, resultando em vendas mais organizadas e aumento significativo nas vendas. Os resultados do estudo apontam para um crescimento do faturamento decorrente da melhor visibilidade dos produtos.

Os estudos de aplicações práticas nesse segundo número da RENI destacam a importância de ações que promovam o desenvolvimento de pequenos negócios e a empregabilidade no Brasil. Técnicas simples e que são dominadas por docentes e discentes das universidades brasileiras na área de negócios são de extrema importância para a melhoria do desempenho das pequenas empresas brasileiras.

Aproveitamos para, mais uma vez, agradecer aos colaboradores da “Revista de Empreendedorismo, Negócios e Inovação” (RENI). Gostaríamos de fazer um agradecimento especial a **Hugo da Silva Carlos**, Bibliotecário Documentalista do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do ABC, por viabilizar a nova plataforma e dar suporte técnico para a operação da RENI.

Editor Científico

José Henrique Bassi Souza Sperancini

Professor dos Cursos de graduação e mestrado em Ciências Econômicas do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS) e do Núcleo Interdisciplinar de Neurociência Aplicada (NINA) da Universidade Federal do ABC (UFABC).

ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-6100-4625>

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4308301332725560>

Research Gate: https://www.researchgate.net/profile/Jose_Sperancini

DOI: <https://doi.org/10.36942/reni.v10i2.1404>